**INFECÇÕES NO TRATO URINÁRIO ASSOCIADAS À HIPERPLASIA PROSTÁTICA**

**Guilherme de Azevedo Guedes¹**; Alayn Kleber Freire da Silva Junior¹; Ana Carolina Maia Araújo¹; Bárbara Maria Oliveira da Silva¹; Brianna Vitória Medeiros Bezerra Barros¹; Maíra Estanislau Soares de Almeida²

¹ Graduando em Medicina, Centro Universitário Cesmac

² Docente de Medicina, Centro Universitário Cesmac

\*Guih.guedes@hotmail.com, \*maira.almeida@cesmac.edu.br:

**Introdução:** Hiperplasia Prostática Benigna (HPB) é o crescimento desregulado do tecido epitelial e fibromuscular na zona de transição da próstata. Essa patologia, é a maior causa de obstrução no trato urinário baixo, já que esse crescimento exacerbado pode obstruir a saída da bexiga ou causar alterações nervosas, que afetam a perviedade do trato, levando ao acúmulo de urina residual na bexiga. Consequentemente, a HPB pode ocasionar infecções que podem vir a ser recorrentes e gerar complicações ao paciente. Logo, para evitar tais impasses, o tratamento padrão-ouro é feito através da administração de fármacos antagonistas adrenérgicos dos receptores α-1 ou por Ressecção Transuretral da Próstata. **Objetivo:** Relacionar o aumento de infecções em pacientes, com a hiperplasia prostática benigna. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, orientada a partir das bases de dados: Pubmed (via MedLine), LILACS e Scielo com a chave de busca: ("Benign prostatic hyperplasia") AND ("Urinary tract infection"), sendo aplicado um filtro de 10 anos, foram excluidos artigos que não faziam relação direta com aspectos clínicos. Sendo selecionados a partir da leitura dos títulos, resumos e, por fim, leitura completa. **Resultados:** Foram encontrados 127 artigos, dos quais selecionaram-se 12, e após a leitura completa, foram utilizados no presente estudo 8 trabalhos. A partir disso, notou-se a prevalência de bactérias gram-negativas na urocultura de pacientes com HPB, a saber: *Escherichia coli, Enterobacter spp., Pseudomonas aeruginosa, Klebsiella pneumoniae, Proteus mirabilis e Providencia spp,* sendo a *Escherichia coli* a mais frequente. Paralelamente, a identificação e caracterização da(s) espécie(s) causadora(s) da infecção é de extrema importância na escolha do antibiótico utilizado para o tratamento, já que em casos de infecção severa o paciente pode evoluir, por exemplo, para um quadro de infecção sistêmica causada por bactérias, levando a um pior prognóstico. **Conclusão:** Cerca de um terço dos pacientes com HPB desenvolvem infecção do trato urinário baixo, sendo a faixa etária mais acometida por infecções severas, os idosos. A causa bacteriana mais prevalente foi a Escherichia coli. Sendo assim, pacientes com infecções sistêmicas graves requerem hospitalização, incluindo um regime antimicrobiano intravenoso.

**Palavras-Chave:** Hiperplasia prostática benigna. Infecções no trato urinário. Bacteriologia.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AGBUGUI, Jude *et al*. Bacteriology of Urine Specimens Obtained from Men with Symptomatic Benign Prostatic Hyperplasia. **Nigerian Journal of Surgery**, Nigeria, 2022.

CHOI, Jin Bong; KI MIN, Seung. Complicated urinary tract infection in patients with benign prostatic hyperplasia. **Journal of Infection and Chemotherapy**, Seoul, 6 jun. 2021.

LIN, Yu-Hsiang *et al*. Transurethral resection of the prostate provides more favorable clinical outcomes compared with conservative medical treatment in patients with urinary retention caused by benign prostatic obstruction. **BMC Geriatrics**, Taiwan, 20 fev. 2018.

MACEY, Matthew Ryan; RAYNOR, Mathew. Medical and Surgical Treatment Modalities for Lower Urinary Tract Symptoms in the Male Patient Secondary to Benign Prostatic Hyperplasia: A Review. **Semin Intervent Radiol**, New York, 2016.

TOLANI, Musliu *et al*. Acute urinary tract infection in patients with underlying benign prostatic hyperplasia and prostate cancer. **Pan African Medical Journal**, 9 out. 2020.